



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

POLÍTICAS DE COTAS SOB A INFLUÊNCIA DE PAULO FREIRE EM ANALOGIA COM MÊNON, DE PLATÃO

Autores: PAULA MARTINS MELLO;

As políticas de cotas foram criadas visando desenvolver a igualdade social, reparando determinados problemas que por outros canais seriam mais lentos. Atualmente existem varias políticas ativas que reduzem as disparidades ou problemas sociais, como as raciais, as de gênero e as socioeconômicas. Objetivou-se então fazer uma análise de como as ideias de Platão e Freire se correlacionam com as políticas de cotas atuais. Paulo Freire, que é considerado um dos pensadores mais importantes no cenário moderno mundial, contribuiu com uma filosofia da educação que veio não só das abordagens clássicas decorrentes de Platão, mas também de pensadores marxistas e anticolonialistas modernos. Ele acreditava que o aluno só seria capaz de assimilar conhecimento fazendo uso da prática dialética com a realidade. Dessa forma, uma vez liberto dos chavões alienantes, o aluno seria capaz de criar um rumo para seu aprendizado. Em um dos diálogos de Platão, ele coloca Sócrates e o estudante Mênon debatendo sobre a origem do conhecimento. Um dos exemplos de Sócrates foi a aptidão de um escravo, que não sabia sobre matemática, resolver uma questão através de algumas indagações. Para Platão, os indivíduos de uma sociedade devem ser atuantes, participativos, sendo o mesmo ideal defendido por Freire. Assim, através de uma revisão sistêmica desses ideais, corrobora-se a aplicação dessas políticas afirmativas na sociedade brasileira. As cotas, logo, são um meio de libertação de determinados segmentos oprimidos ao longo dos tempos e que devem ser cada vez mais reforçadas para melhor desenvolvimento dos indivíduos.

Apoio de financiamento: PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).